

PARIS, FRANÇA, 29 DE MAIO DE 1996

É com alegria que compareço ao Hôtel de Ville de Paris.

Paris é uma cidade que encanta a todos e, muito especialmente, aos brasileiros.

Os brasileiros chegam a Paris com um sentimento de familiaridade. Esta é uma cidade que está presente no imaginário de todos aqueles que têm sensibilidade e interesse para o que de importante aconteceu na história, para aquilo que é universal em termos de valores, de cultura, da arquitetura, da arte de bem viver.

Passei em Paris anos dos mais ricos e estimulantes de minha vida. Pude conviver com sua gente cosmopolita, com suas personagens mundialmente conhecidas, com seus mitos, com seus museus, seus teatros, enfim tudo aquilo que permite que a vida seja vivida em sua plenitude. E, por isso, sempre que regresso a Paris, trago comigo as memórias de um tempo feliz de minha vida.

E esta memória se enriquece em cada uma de minhas passagens por aqui. Paris nunca deixa de me surpreender pela sua capacidade de renovar-se constantemente, sem perder sua identidade. Pelo contrário, o tradicional mistura-se em perfeita harmonia com o novo

num exemplo de urbanismo verdadeiramente moderno e com uma dimensão humana sempre presente. Aí estão as grandes mudanças feitas no Louvre; centros de arte como o Beaubourg e o Museu Picasso, que trouxeram nova vida ao Marais; a esplêndida Ópera da Bastilha; o Museu d'Orsay; o Parc de la Villette; a modernidade de la Défense, que tem construções que são verdadeiros marcos da arquitetura moderna.

Paris é, em suma, cidade em que se vive, no presente e no passado. Paris é referência obrigatória: das artes, da civilização, do pensamento, da história, da política, da liberdade. Paris é referência no todo e em cada uma das suas partes: seus monumentos, sua vida agitada e criativa, seus cafés que certamente terão contribuído para inspirar os grandes momentos do pensamento e das artes mundiais; suas ruas que fizeram revoluções e derrotaram a tirania uma e muitas vezes; suas esquinas, praças e avenidas que evocam a memória de uma história que alcançou os quatro cantos do mundo.

Por isso, Paris é uma imagem que os brasileiros cultivam mesmo à distância, mesmo sem nunca ter pisado uma de suas ruas.

Esta é uma razão a mais para que eu considere um privilégio vir à sede da Mairie de Paris para simbolicamente trazer ao povo parisiense a amizade e o afeto do povo brasileiro.

Muito obrigado.